

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**METÁFORAS DO CÂNCER DE MAMA: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E
REDES DE CUIDADO NO ESPAÇO DIGITAL**

Manuela Botari De Mello Braga (mb.braga@unesp.br)

Dayana Zdebsky De Cordova (dayanazde@gmail.com)

Antonio Pithon Cyrino (a.cyrino@unesp.br)

O câncer de mama impacta profundamente a subjetividade e a história das mulheres, que utilizam o TikTok para protagonizar a construção de novos sentidos sobre o seu adoecer. Este estudo analisa tais narrativas sob a ótica de Susan Sontag, investigando os significados da doença e as redes de cuidado digitais por meio de uma etnografia digital inspirada em Hine e Geertz, com análise de discurso e conteúdo de perfis públicos selecionados via hashtags. Os resultados apontam uma tensão entre expectativas sociais e vivências, onde coexistem metáforas bélicas, como a figura da "guerreira", e narrativas de fragilidade, notando-se também resistência à normatividade de gênero e a formação de redes de apoio. Conclui-se que essas metáforas revelam corpos moldados por normas culturais, transformando a performance da dor em uma disputa discursiva que moraliza o adoecer, individualiza o fracasso e gera culpa, resultando no silenciamento e na colonização desses espaços e corpos.

Palavras-chave: câncer de mama metáforas gênero.